

Éternit

a marca da coruja



Release de Resultados
2T21

Sumário

Destaques.....	3
Mensagem da administração.....	4
Principais indicadores.....	5
Conjuntura e mercado.....	5
Desempenho operacional.....	6
Desempenho financeiro consolidado.....	10
Mercado de capitais.....	19
Eventos subsequentes.....	20
Anexos.....	21

São Paulo, 10 de agosto de 2021 - Eternit S.A. - em Recuperação Judicial (B3: ETER3, "Eternit" ou "Companhia") anuncia hoje os resultados do 2o trimestre de 2021. As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado ao contrário, são apresentadas em milhões de reais, com base em números consolidados, elaboradas de acordo com as normas contábeis brasileiras, notadamente a Lei n. 6.404/76 e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras e notas explicativas para o período encerrado em 30 de junho de 2021. Todas as comparações realizadas neste *release* levam em consideração o 2o trimestre de 2020, exceto quando especificado ao contrário.

Destaques

2T21

Eternit contabiliza EBITDA de R\$ 171 milhões e Lucro Líquido de R\$ 118 milhões no 1S21, mantendo a boa performance operacional no 2T21.

MARKET CAP (30/06/2021)

R\$ 1.526,5 milhões

COTAÇÃO DE FECHAMENTO (30/06/2021)

R\$ 24,71

QUANTIDADE DE AÇÕES (30/06/2021)

61.776.575

FREE FLOAT

99%

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

ri@eternit.com.br

Videoconferência:

11 de agosto de 2021 às 15h

Webcast:

<https://choruscall.com.br/eternit/2t21.hm>

DESEMPENHO 2T21/2T20



Receita Líquida de R\$ 287 milhões, crescimento de 106%.



Lucro Bruto de R\$ 133 milhões, crescimento de 370%.



Margem Bruta de 46%, aumento de 26 p.p.



EBITDA de R\$ 89 milhões, crescimento de 225%.



Lucro Líquido de R\$ 60 milhões, crescimento de 375%.



Aumento de capital de R\$ 110 milhões, para aquisição da Confibra.

Mensagem da Administração

A Companhia manteve no 2T21 o bom desempenho operacional e financeiro do trimestre anterior, contabilizando um Lucro Líquido de R\$ 60 milhões no período, registrando, inclusive, um crescimento de 6,3% na Receita Líquida na comparação trimestral. Ao final do semestre, o Lucro Líquido totalizou R\$ 118 milhões, revertendo o quadro deficitário observado no mesmo período de 2020.

O destaque do trimestre foi novamente o resultado do negócio de fibrocimento, que atingiu um volume de vendas de 182 mil toneladas no período e de 740 mil toneladas no acumulado dos últimos 12 meses, com as unidades operando com elevada taxa de ocupação.

Mesmo com a alta nos preços de seus principais insumos de produção, a margem bruta apurada foi de 46% no 2T21, mantendo-se no mesmo patamar dos últimos dois trimestres, proporcionando um EBITDA de R\$ 89 milhões, 8% acima do resultado do 1T21, e acumulando no ano R\$ 171 milhões.

A Companhia deu um passo importante na sua estratégia de crescimento e consolidação setorial com a conclusão exitosa da chamada de capital visando o *funding* da aquisição da Confibra, que resultou na emissão de 10.101 mil novas ações ordinárias, totalizando um aumento em seu capital social no montante de R\$ 110 milhões. As atividades de *due diligence* foram concluídas neste trimestre e, no momento, estão sendo discutidos os termos do SPA.

No tocante ao projeto de telhas fotovoltaicas, dando continuidade ao desenvolvimento da tecnologia, foram enviadas amostras da telha de concreto BIG-F10 para testes no laboratório PI Berlin, na Alemanha, para avaliação de vida útil. A Companhia tem expectativa de realizar a primeira venda deste produto no mercado no mês de agosto de 2021, ainda que restrita a clientes selecionados, como mais uma etapa do programa de desenvolvimento.

Em relação ao programa de modernização do parque industrial de fibrocimento, a Companhia prosseguiu com as ampliações das unidades de Goiânia e do Rio de Janeiro, dentre outros projetos, que juntas representarão um adicional na capacidade produtiva de cerca de 7 mil toneladas por mês, ou 10% da capacidade atual. A Companhia mantém a previsão de conclusão da ampliação da fábrica do Rio de Janeiro para o 4T21 e da fábrica de Goiânia para o 1T22.

No âmbito do Plano de Recuperação Judicial, a Companhia realizou neste trimestre pagamentos no montante de R\$ 92 milhões para credores da Classe III, quitando a totalidade dos créditos da Opção B e antecipando cerca de 82% do saldo dos credores da Opção A aptos para recebimento na data. Adicionalmente, a Companhia realizou o leilão judicial de alienação do imóvel de Aparecida de Goiânia, sendo o lance vencedor de R\$ 24,5 milhões. Os recursos da alienação serão, quando liberados, destinados à quitação dos credores concursais da Opção A da Classe III, cujo saldo credor totaliza R\$ 13,5 milhões em 30/06/21, sendo o excedente de caixa destinado à operação.

Principais Indicadores

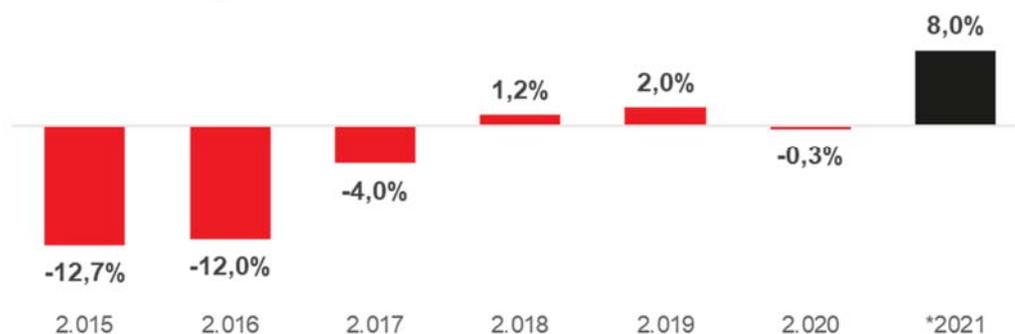
Consolidado - R\$ mil	2T21	2T20	Var. %	1T21	Var. %	1S21	1S20	Var. %
Receita bruta de vendas	350.645	173.463	102,1	338.614	3,6	689.260	320.249	115,2
Receita líquida	287.317	139.195	106,4	270.285	6,3	557.602	252.831	120,5
Lucro bruto	132.831	28.274	369,8	120.294	10,4	253.125	48.044	426,9
<i>Margem bruta</i>	<i>46%</i>	<i>20%</i>	<i>26 p.p.</i>	<i>45%</i>	<i>1 p.p.</i>	<i>45%</i>	<i>19%</i>	<i>26 p.p.</i>
Lucro (Prejuízo) líquido do período	59.655	12.557	375,1	58.434	2,1	118.089	(2.299)	-
<i>Margem líquida</i>	<i>21%</i>	<i>9%</i>	<i>12 p.p.</i>	<i>22%</i>	<i>- 1 p.p.</i>	<i>21%</i>	<i>-1%</i>	<i>22 p.p.</i>
Lucro (Prejuízo) líquido ajustado	61.237	(534)	-	58.258	5,1	121.332	(12.111)	-
<i>Margem líquida ajustada</i>	<i>21%</i>	<i>0%</i>	<i>21 p.p.</i>	<i>22%</i>	<i>- 1 p.p.</i>	<i>22%</i>	<i>-5%</i>	<i>27 p.p.</i>
EBITDA CVM 527/12	88.798	27.328	224,9	82.427	7,7	171.225	22.600	657,6
<i>Margem EBITDA CVM 527/12</i>	<i>31%</i>	<i>20%</i>	<i>11 p.p.</i>	<i>30%</i>	<i>1 p.p.</i>	<i>31%</i>	<i>9%</i>	<i>22 p.p.</i>
EBITDA Ajustado	91.194	7.493	1.117,1	84.945	7,4	176.139	7.733	2.177,8
<i>Margem EBITDA ajustada</i>	<i>32%</i>	<i>5%</i>	<i>27 p.p.</i>	<i>31%</i>	<i>1 p.p.</i>	<i>32%</i>	<i>3%</i>	<i>29 p.p.</i>

Conjuntura e Mercado

Em meio à recuperação da atividade econômica no País, ainda que de forma desigual entre setores, o segmento de construção civil manteve o ritmo acelerado de crescimento observado nos últimos trimestres e seguiu em alta no 2T21. A Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT) apurou, previamente, um crescimento de 24,4%¹ no faturamento consolidado do 1S21, frente ao mesmo período de 2020.

As projeções atualizadas do mercado² apontam para 2021 um crescimento no PIB de 5,27%, com uma inflação medida pelo IPCA de 6,31% e uma taxa de R\$ 5,05/US\$ no fechamento do ano. Apesar do aumento da taxa básica de juros, com o mercado projetando uma taxa SELIC de 6,75%³ ao final de 2021, a partir dos resultados preliminares apurados no 1S21 pela ABRAMAT, a Associação revisou sua projeção de desempenho anual, indicando agora um crescimento de 8%⁴ para o setor de materiais de construção, sugerindo, desta forma, que o setor terá em 2021 o melhor desempenho anual da década, em termos de faturamento deflacionado.

Evolução do faturamento deflacionado - ABRAMAT



(*) Estimativa ABRAMAT

¹ ABRAMAT: CNN online - 08/07/2021

² BACEN: Relatório FOCUS - 16/07/2021

³ BACEN: Relatório FOCUS - 16/07/2021

⁴ ABRAMAT: CNN online - 08/07/2021

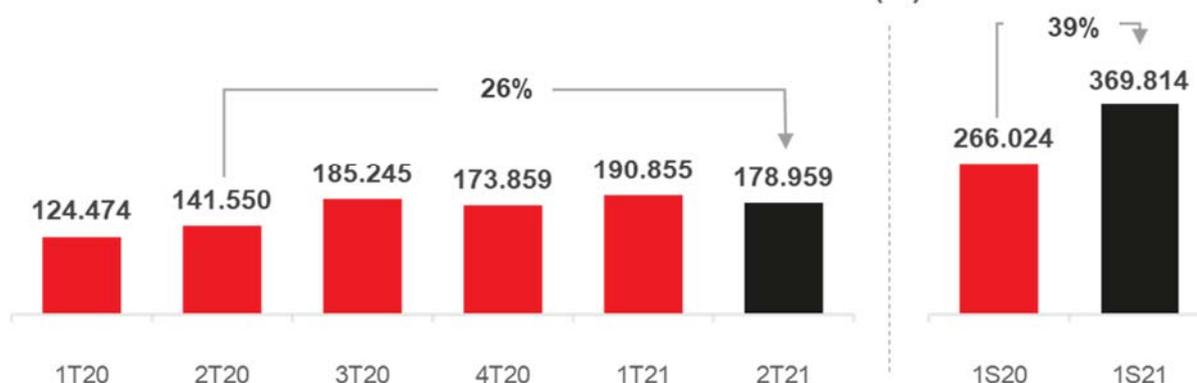
Desempenho Operacional

| Eternit - Segmento Fibrocimento

A demanda aquecida do setor de material de construção, associada à estratégia comercial da Companhia focada na pulverização das vendas e no aumento de cobertura geográfica, manteve a boa performance do segmento de fibrocimento no 2T21, com as unidades operando com elevado nível de ocupação de capacidade. O volume vendido de telhas de fibrocimento e de sistemas construtivos nos últimos 12 meses alcançou 740 mil toneladas, representando um nível de ocupação de 88% da capacidade instalada.

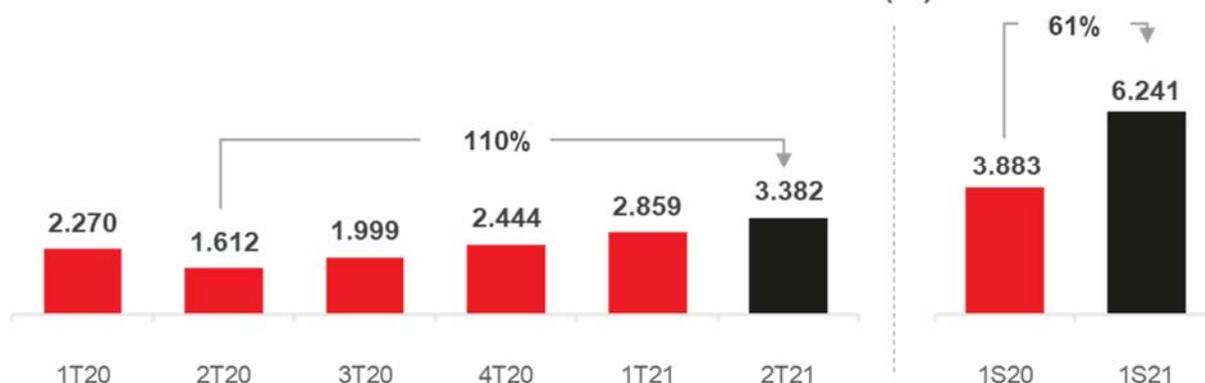
O volume de vendas de telhas no 2T21 totalizou cerca de 179 mil toneladas, superior em 26% frente ao mesmo período de 2020. No acumulado do ano, as vendas foram de 370 mil toneladas, o melhor resultado semestral desde 2016, representando um crescimento de 39% frente ao 1S20.

VENDAS TELHA DE FIBROCIMENTO (t)

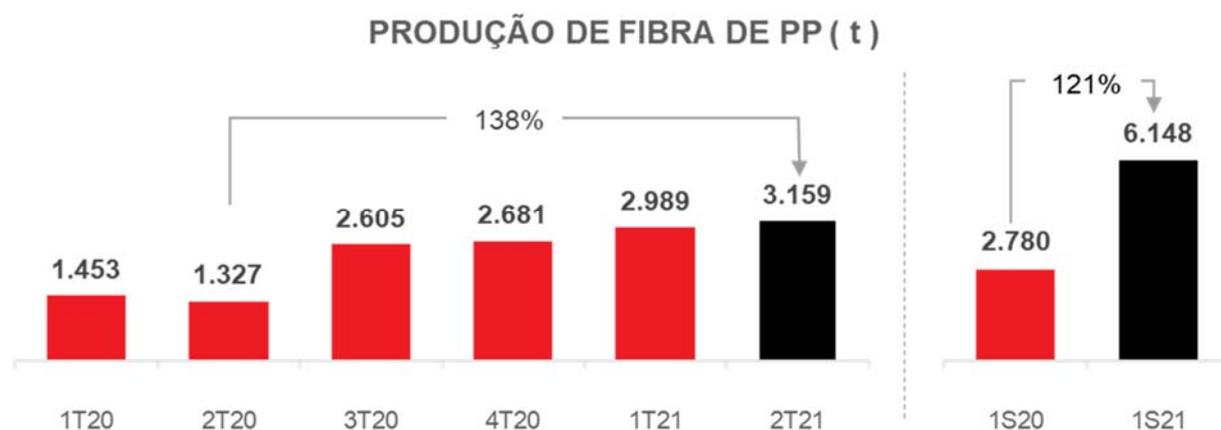


No segmento de sistemas construtivos, que contempla placas e painéis cimentícios, o volume de vendas no 2T21 cresceu 110% quando comparado ao 2T20 e 18% em relação ao 1T21. O volume de vendas acumulado em 2021 para os sistemas construtivos totalizou cerca de 6,3 mil toneladas, superior em 61% frente ao mesmo período de 2020. A partir do 2T20, o volume de vendas acumula uma taxa média de crescimento de 20% por trimestre, reforçando a decisão estratégica de diversificação de produtos baseados na tecnologia de fibrocimento

VENDAS SISTEMAS CONSTRUTIVOS (t)



A produção de fibra de polipropileno (PP) no 2T21 totalizou 3.159 t, estabelecendo um novo recorde de produção mensal da unidade de Manaus, superando a marca de 1.000 t/mês. A unidade vem operando a plena capacidade, tendo produção acumulada no ano alcançado 6.148 toneladas, 121% acima do 1S20.



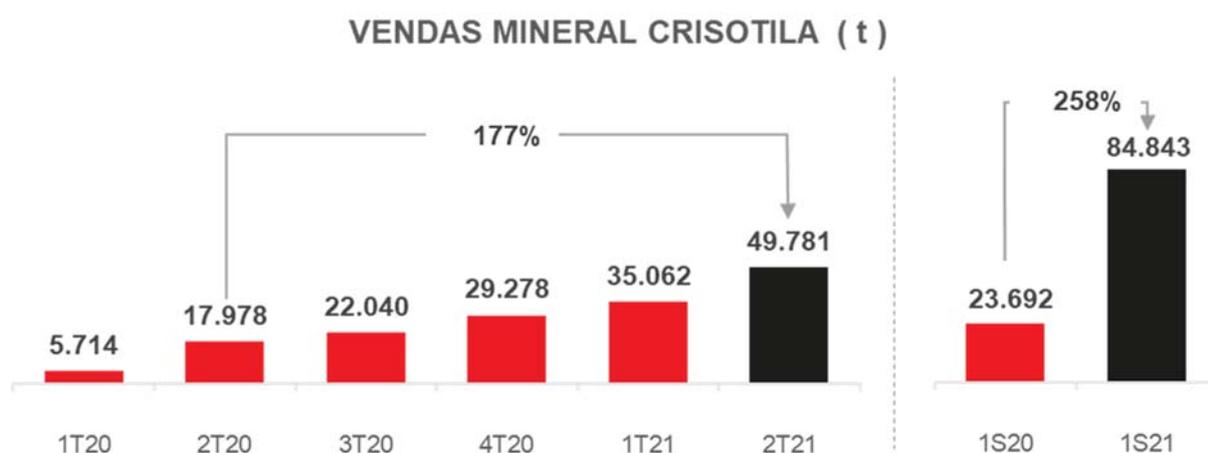
A margem bruta do segmento de fibrocimento, que considera a produção integrada de fibra de polipropileno, alcançou 41% no 2T21, ligeiramente acima do resultado verificado no 1T21. A margem bruta acumulada no semestre, de 40%, representou um ganho de 25 p.p. frente ao primeiro semestre de 2020.

Fibrocimento - R\$ mil	2T21	2T20	Var. %	1T21	Var. %	1S21	1S20	Var. %
Receita líquida	206.447	102.776	100,9	203.258	1,6	409.705	195.726	109,3
Lucro bruto	84.046	13.684	514,2	79.737	5,4	163.783	29.492	455,3
Margem bruta	41%	13%	28 p.p.	39%	2 p.p.	40%	15%	25 p.p.

| Sama - Segmento Mineral Crisotila

No 2T21, foram exportadas cerca de 50 mil toneladas de fibra crisotila, representando um crescimento de 177% em relação ao 2T20. No acumulado do ano do ano, o volume exportado totalizou cerca de 85 mil t, um aumento de 258% frente ao mesmo período de 2020.

Toda produção da fibra crisotila foi destinada ao mercado externo, atividade amparada na Lei do Estado de Goiás nº 20.514, de 16/07/2019.

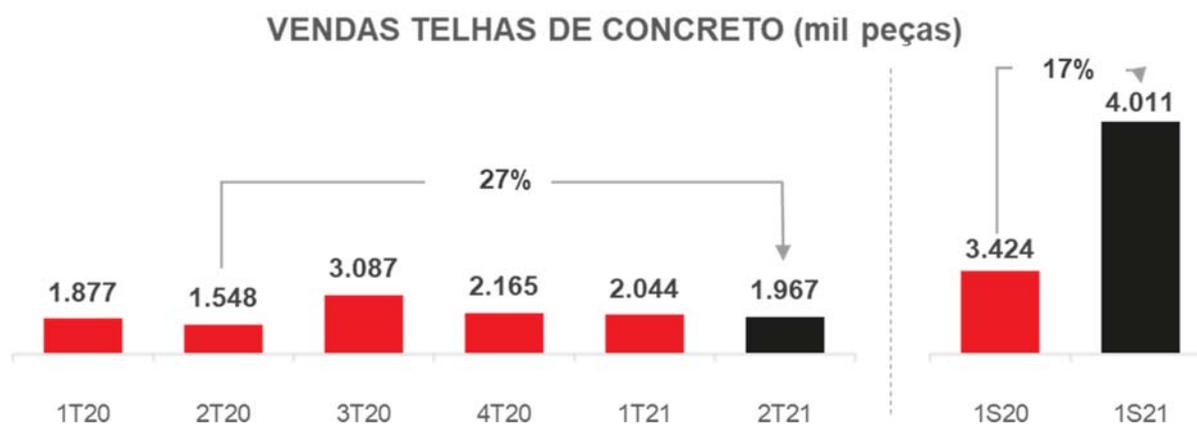


No 2T21, a margem bruta das exportações alcançou 62%, praticamente o mesmo patamar verificado no 1T21.

Mineral Crisotila - R\$ mil	2T21	2T20	Var. %	1T21	Var. %	1S21	1S20	Var. %
Receita líquida	76.780	29.670	158,8	62.986	21,9	139.766	40.711	243,3
Lucro bruto	47.940	22.163	116,3	40.473	18,4	88.413	26.897	228,7
Margem bruta	62%	75%	- 13 p.p.	64%	- 2 p.p.	63%	66%	- 3 p.p.

| Tégula - Segmento Telhas de Concreto

O volume vendido de telhas de concreto no 2T21 totalizou cerca de 2 milhões de peças, aumento de 27% frente ao 2T20 e um recuo de 4% em relação ao 1T21. Todavia, o volume de vendas acumulado no ano de 2021 apresentou um crescimento de 17% frente ao 1S20, totalizando 4 milhões de telhas.



A margem bruta do segmento de 21% auferida no 2T21 representou um crescimento de 9 p.p. frente ao 1T21, revertendo o resultado negativo do 2T20 (-14%). No acumulado do ano, o segmento apresentou uma margem bruta de 17%, com um ganho de 14 p.p frente ao primeiro semestre de 2020.

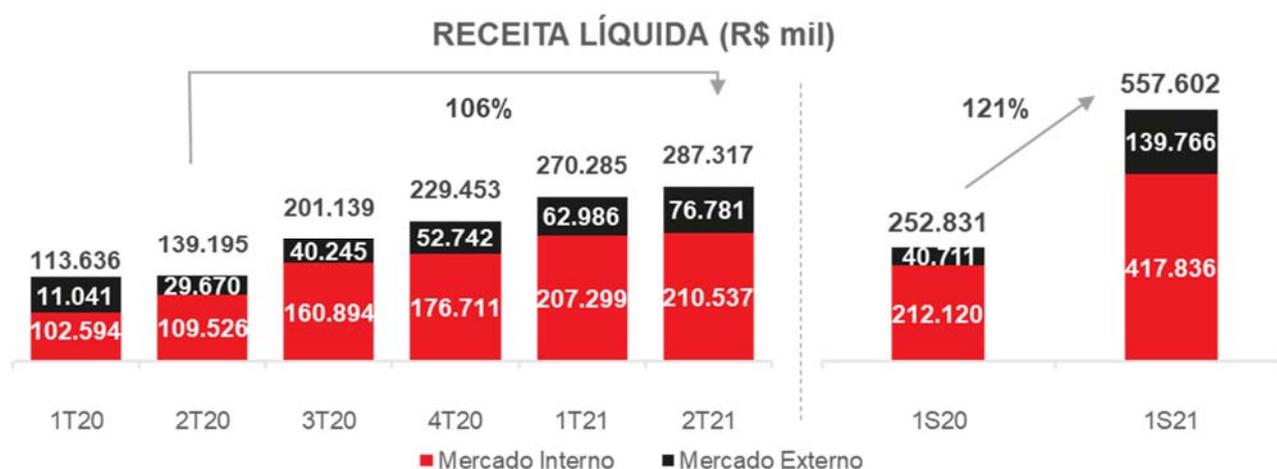
Telhas Concreto - R\$ mil	2T21	2T20	Var. %	1T21	Var. %	1S21	1S20	Var. %
Receita líquida	4.088	2.618	56,1	3.896	4,9	7.984	5.966	33,8
Lucro bruto	853	(365)	-	472	80,7	1.325	180	636,1
Margem bruta	21%	-14%	35 p.p.	12%	9 p.p.	17%	3%	14 p.p.

Desempenho Financeiro Consolidado

| Receita Líquida

A Receita Líquida do 2T21 manteve a tendência de alta, apresentando um crescimento de 6% frente ao 1T21 e de 106% em relação ao mesmo período de 2020, totalizando R\$ 287,3 milhões. A continuidade da demanda aquecida no mercado de fibrocimento, com manutenção dos níveis de preços e margens, e o aumento das exportações de crisotila foram os principais catalisadores para elevação da receita no período.

No 1S21, a Receita Líquida totalizou R\$ 557,6 milhões, superior em 121% frente ao 1S20, com destaque para o mercado interno, fruto do crescimento do volume de vendas e preços do segmento de fibrocimento.



| Custo dos Produtos e Mercadorias Vendidos

No 2T21, os custos dos produtos e mercadorias vendidos (CPV) totalizaram R\$ 154,5 milhões, aumento de 39% frente ao 2T20 e de 3% frente ao 1T21.

No 1S21, o CPV totalizou R\$ 304,5 milhões, alta de 49% em relação ao mesmo período de 2020. Além do aumento expressivo no volume de vendas do segmento de fibrocimento, tal crescimento também é consequência da forte alta nos preços das matérias-primas em 2021 (resina de PP: +45%; celulose: +32%; cimento: +19%).

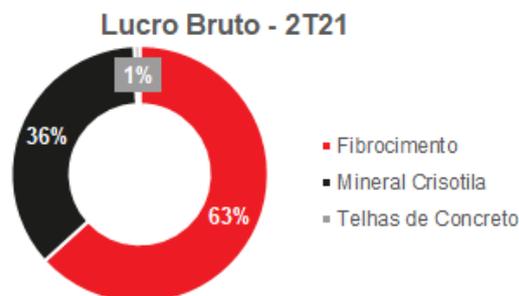
Consolidado - R\$ mil	2T21	2T20	Var. %	1T21	Var. %	1S21	1S20	Var. %
Receita líquida	287.317	139.195	106,4	270.285	6,3	557.602	252.831	120,5
Custo dos produtos e mercadorias vendidos	(154.486)	(110.921)	39,3	(149.991)	3,0	(304.477)	(204.787)	48,7
Lucro bruto	132.831	28.274	369,8	120.294	10,4	253.125	48.044	426,9
Margem bruta	46%	20%	26 p.p.	45%	1 p.p.	45%	19%	26 p.p.

| Lucro Bruto

No 2T21, o Lucro Bruto alcançou R\$ 132,8 milhões, um crescimento de 10% frente ao desempenho registrado no 1T21 e superior em 370% em relação ao 2T20. O segmento de fibrocimento respondeu por 63% do Lucro Bruto auferido no trimestre.

No acumulado do ano, o Lucro Bruto totalizou R\$ 253,1 milhões, representando um crescimento de 427% frente ao mesmo período de 2020.

Apesar do cenário desafiador de alta dos preços das matérias-primas, a margem bruta registrada no período foi de 46%, mantendo o mesmo patamar registrado no 1T21 e superando em 26 p.p ao resultado do 2T20.



| Despesas com vendas

O crescimento exponencial no volume vendido e a elevação das despesas variáveis de exportações do mineral crisotila contribuíram para uma expressiva alta nas despesas com vendas no período. No 2T21, as despesas com vendas totalizaram um aumento de R\$ 12,7 milhões frente ao 2T20 (+101%) e de R\$ 20,7 milhões em relação ao 1S20 (+89%).

Por outro lado, quando as despesas com vendas são avaliadas em relação à receita líquida, observa-se que, no 2T21, as despesas comerciais de 9% mantiveram-se no mesmo patamar do 2T20. No acumulado do ano, as despesas com vendas representaram 8% da receita líquida, uma redução de 1 p.p. frente ao mesmo período do ano anterior.

Consolidado - R\$ mil	2T21	2T20	Var. %	1T21	Var. %	1S21	1S20	Var. %
Receita Líquida	287.317	139.195	106,4	270.285	6,3	557.602	252.831	120,5
Despesas com vendas	25.189	12.526	101,1	18.617	35,3	43.806	23.150	89,2
% da Receita Líquida	9%	9%	-	7%	2 p.p.	8%	9%	- 1 p.p.

| Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 21,2 milhões no 2T21, mesmo patamar verificado no 1T21. A alta de 36% em relação ao 2T20 é decorrente, principalmente, da remuneração variável de colaboradores e da Administração e da redução temporária de salários ocorrida no exercício de 2020, decorrente da aplicação da MP 936/2020 em função da pandemia da COVID-19. No acumulado do ano, as despesas totalizaram R\$ 42,3 milhões, aumento de 24% frente ao mesmo período de 2020, consequência dos mesmos eventos citados.

| Outras receitas (despesas) operacionais

As outras receitas (despesas) operacionais totalizaram R\$ 1,8 milhão no 2T21. A variação de R\$ 23,9 milhões frente ao 2T20, se refere ao efeito não recorrente de reversão de *impairment* contabilizado no período de 2020. No acumulado do ano, as despesas totalizaram R\$ 4,1 milhões.

Consolidado - R\$ mil	2T21	2T20	Var. %	1T21	Var. %	1S21	1S20	Var. %
Despesas com vendas	(25.189)	(12.526)	101,1	(18.617)	35,3	(43.806)	(23.150)	89,2
Despesas gerais e administrativas ⁽¹⁾	(21.202)	(15.606)	35,9	(21.085)	0,6	(42.287)	(34.054)	24,2
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.759)	22.185	-	(2.344)	(25,0)	(4.103)	22.869	-
Total das despesas operacionais	(48.150)	(5.947)	709,7	(42.046)	14,5	(90.196)	(34.335)	162,7

(1) Contempla remuneração da Administração

| EBITDA

Fruto do bom desempenho operacional verificado no 2T21, com destaque para o volume de vendas e margens do negócio de fibrocimento, o EBITDA Ajustado no 2T21, excluído os eventos não recorrentes, totalizou R\$ 91,2 milhões, superando em R\$ 6,2 milhões (+7,4%) o bom resultado registrado no 1T21, acumulando R\$ 176 milhões no ano.

Da mesma forma, o EBITDA¹ alcançou R\$ 88,8 milhões no 2T21 e R\$ 171,2 milhões no 1S21.

Consolidado - R\$ mil	2T21	2T20	Var. %	1T21	Var. %	1S21	1S20	Var. %
Lucro (Prejuízo) líquido do período	59.655	12.557	375,1	58.434	2,1	118.089	(2.299)	-
Imposto de renda e contribuição social	15.935	4.705	238,7	22.348	(28,7)	38.283	5.347	616,0
Resultado financeiro líquido	9.091	5.065	79,5	(2.534)	-	6.557	10.661	(38,5)
Depreciação e amortização	4.117	5.001	(17,7)	4.179	(1,5)	8.296	8.891	(6,7)
EBITDA CVM 527/12¹	88.798	27.328	224,9	82.427	7,7	171.225	22.600	657,6
Eventos não recorrentes	2.397	(19.835)	-	2.518	(4,8)	4.914	(14.867)	-
Reestruturação	-	77	(100,0)	-	-	-	778	(100,0)
Despesas relativas a recuperação judicial	609	698	(12,8)	775	(21,4)	1.383	1.117	23,8
Perda estimada por não recuperabilidade de ativos	-	(23.750)	(100,0)	(5.645)	(100,0)	(5.645)	(23.750)	(76,2)
Despesas relativas a descontinuidade de unidades	(19)	9.209	-	4.107	-	4.088	13.057	(68,7)
Receita relativa a créditos extemporâneos	-	(5.100)	(100,0)	-	-	-	(5.100)	(100,0)
Venda de bens do ativo imobilizado	(501)	(969)	(48,3)	(611)	(18,0)	(1.112)	(969)	14,7
Comissão de intermediação na alienação da CSC	410	-	-	-	-	410	-	-
Provisão excepcional de rescisões com representantes	737	-	-	1.925	(61,7)	2.662	-	-
Recebimento de venda de precatórios	-	-	-	(1.142)	(100,0)	(1.142)	-	-
Perda pela não expectativa de realização de impostos a recuperar na CSC	-	-	-	3.109	(100,0)	3.109	-	-
Outros eventos não recorrentes	1.160	-	-	-	-	1.160	-	-
EBITDA Ajustado²	91.194	7.493	-	84.945	7,4	176.139	7.733	-

(1) EBITDA: medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 527/12

(2) EBITDA Ajustado é um indicador utilizado pela Administração para analisar o desempenho econômico operacional nos negócios controlados integralmente pela Companhia excluindo o resultado da equivalência, além dos eventos não recorrentes.

| Resultado Financeiro

O resultado financeiro da Companhia foi negativo em R\$ 9,1 milhões no 2T21, refletindo, sobretudo, o impacto de R\$ 8,8 milhões decorrente da variação cambial, pela apreciação do Real frente ao dólar, sobre a carteira de contas a receber em moeda estrangeira da controlada Sama.

A disponibilidade de caixa da Companhia, fruto das captações para investimento e da geração operacional, alcançou R\$ 197 milhões, resultando em uma receita financeira de R\$ 1,5 milhão no 2T21. Por outro lado, a inexistência de endividamento financeiro de curto prazo para capital de giro limitou as despesas financeiras à dívida concursal, no montante de R\$ 444 mil.

No 1S21, a despesa financeira recuou 38,5% em relação ao mesmo período de 2020, principalmente em decorrência dos rendimentos de aplicações financeiras e da redução de juros de captação de curto prazo.

Consolidado - R\$ mil	2T21	2T20	Var. %	1T21	Var. %	1S21	1S20	Var. %
Receitas financeiras	1.451	4	36175,0%	438	231,3%	1.889	6	31383,3%
Aplicação Financeira	1.451	4	36175,0%	438	231,3%	1.889	6	31383,3%
Despesas Financeiras	(444)	(2.968)	-85,0%	(2.355)	-81,1%	(2.799)	(4.943)	-43,4%
Juros da Dívida Concursal	(444)	(1.378)	-67,8%	(2.355)	-81,1%	(2.799)	(3.004)	-6,8%
Juros de Financiamento	-	(1.590)	-100,0%	-	n.a	-	(1.939)	-100,0%
Outras	(1.278)	(5.258)	-75,7%	523	-344,4%	(755)	(7.219)	-89,5%
Líquido de variações cambiais	(8.820)	3.157	-379,4%	3.928	-324,5%	(4.892)	1.495	-427,2%
Resultado financeiro líquido	(9.091)	(5.065)	79,5%	2.534	-458,8%	(6.557)	(10.661)	-38,5%

| Lucro (Prejuízo) Líquido

O Lucro Líquido Ajustado, excluindo os efeitos não recorrentes, encerrou o 2T21 com R\$ 61 milhões, superando em R\$ 3 milhões o bom resultado do 1T21 e revertendo o prejuízo de R\$ 0,5 milhão registrado no mesmo período de 2020. No semestre, o valor apurado em 2021 foi de R\$ 121 milhões, revertendo o prejuízo de R\$ 12 milhões auferido no 1S20.

Da mesma forma, o Lucro Líquido alcançou R\$ 60 milhões no 2T21 e R\$ 118 milhões no acumulado do ano.

Consolidado - R\$ mil	2T21	2T20	Var. %	1T21	Var. %	1S21	1S20	Var. %
Lucro (Prejuízo) líquido do período	59.655	12.557	375,1	58.434	2,1	118.089	(2.299)	-
<i>Margem líquida</i>	<i>21%</i>	<i>9%</i>	<i>12 p.p.</i>	<i>22%</i>	<i>- 1 p.p.</i>	<i>21%</i>	<i>-1%</i>	<i>22 p.p.</i>
Eventos não recorrentes	2.397	(19.835)	-	(267)	-	4.914	(14.867)	-
Reestruturação	-	77	(100,0)	-	-	-	778	(100,0)
Despesas relativas a recuperação judicial	609	698	(13)	775	(21)	1.383	1.117	23,8
Perda estimada por não recuperabilidade de ativos	-	(23.750)	(100,0)	(5.645)	(100,0)	(5.645)	(23.750)	(76,2)
Despesas relativas a descontinuidade de unidades	(19)	9.209	-	4.107	-	4.088	13.057	(68,7)
Receita relativa a créditos extemporâneos	-	(5.100)	(100,0)	-	-	-	(5.100)	(100,0)
Venda de bens do ativo imobilizado	(501)	(969)	(48)	(611)	(18)	(1.112)	(969)	14,7
Comissão de intermediação na alienação da CSC	410	-	-	-	-	410	-	-
Provisão excepcional de rescisões com representantes	737	-	-	1.925	(62)	2.662	-	-
Recebimento de venda de precatórios	-	-	-	(1.142)	(100,0)	(1.142)	-	-
Perda pela não expectativa de realização de impostos a recuperar na CSC	-	-	-	3.109	(100)	3.109	-	-
Outros eventos não recorrentes	1.160	-	-	-	-	1.160	-	-
Correção monetária sobre recebimento de venda de precatórios	-	-	-	(2.784)	(100)	-	-	-
<i>Efeito IR/CSLL*</i>	<i>(815)</i>	<i>6.744</i>	<i>-</i>	<i>91</i>	<i>-</i>	<i>(1.671)</i>	<i>5.055</i>	<i>-</i>
Lucro (Prejuízo) líquido ajustado	61.237	(534)	-	58.258	5,1	121.332	(12.111)	-

(*) Efeito do IR/CSLL (34%) sobre os eventos não recorrente

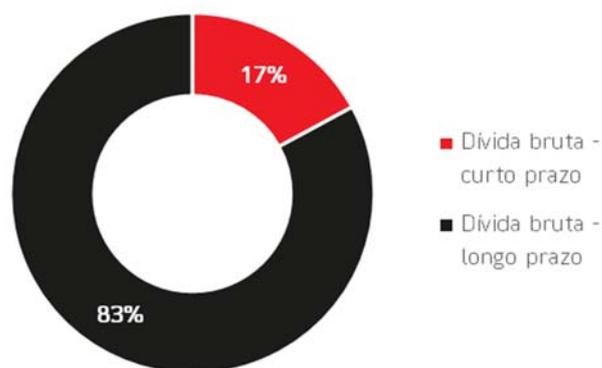
| Caixa Líquido e Endividamento

No período encerrado em junho de 2021, o endividamento bruto da Companhia totalizou R\$ 44,5 milhões, constituído unicamente pela parcela da dívida concursal junto a instituições financeiras (Classes II e III), o que representa uma redução de 54% frente ao fechamento do 2T20 e de 33% em relação a dezembro de 2020.

Em relação à disponibilidade de caixa, o valor no fechamento do 2T21 totalizou R\$ 196,6 milhões, sendo constituído pelos recursos advindos da chamada de capital destinada à aquisição da Confibra (R\$ 110 milhões), do saldo remanescente do aumento de capital realizado em junho/2020 para *funding* dos investimentos estratégicos (R\$ 26,2 milhões) e da geração operacional de caixa.

Nesse sentido, a Companhia registrou no encerramento do período um caixa líquido positivo de R\$ 152 milhões, frente a uma posição negativa de R\$ 62 milhões contabilizada em junho de 2020.

Endividamento Bruto 2T21 (%)



Dívida (Caixa) Líquido - R\$ mil	30/06/2021	30/06/2020	Var. %	31/12/2020	Var. %
Dívida bruta - curto prazo	7.598	31.875	-76,2%	-	0,0%
Dívida bruta - longo prazo	36.946	65.027	-43,2%	66.388	-44,3%
Total da dívida bruta	44.544	96.902	-54,0%	66.388	-32,9%
(-) Disponibilidades	196.650	34.862	464,1%	81.175	142,3%
Dívida (Caixa) Líquido	(152.106)	62.040	-	(14.787)	928,6%

| Dívida Concursal

No 2T21, a Companhia realizou pagamentos no montante de cerca de R\$ 92 milhões aos credores concursais da Classe III, quitando a totalidade dos créditos da Opção B e antecipando cerca de 82% do saldo de credores da Opção A aptos para recebimento na data.

A dívida concursal no encerramento do período findo em 30 de junho de 2021 totalizou cerca de R\$ 56,3 milhões (R\$ 5,00: 1 USD).

Classes	Saldo Aprovado no Plano RJ	Haircut	Dação	Novos Créditos Habilitados (Desabilitados)	Juros / Encargos	Pagamentos realizados	Saldo Final
Classe I - Credores Trabalhistas - R\$ mil	6.466	-	-	2.556	-	(6.647)	2.375
Classe II - Credores com Garantia Real - R\$ mil	36.225	-	-	-	6.200	(3.070)	39.355
Classe III - Credores Quirografários							
Opção A – R\$ mil	107.672	(17.314)	(40.400)	(1.873)	3.131	(38.591)	12.625
Opção A – US\$ mil	953	-	-	(520)	1	(257)	177
Opção B – R\$ mil	84.097	(37.839)	-	-	3.242	(49.500)	0
Opção B – US\$ mil	1.696	(763)	-	-	5	(938)	0
Classe IV - Credores Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - R\$ mil	4.612	-	-	-	71	(3.619)	1.064
Total em R\$ mil	239.072	(55.153)	(40.400)	683	12.644	(101.427)	55.419
Total em US\$ mil	2.649	(763)	-	(520)	6	(1.195)	177

| Investimentos - CAPEX

Os investimentos da Companhia no primeiro semestre de 2021 totalizaram R\$ 21,9 milhões, recursos destinados aos projetos estratégicos (projeto de telhas fotovoltaicas e programa de modernização do parque industrial de fibrocimento) e a investimentos em continuidade operacional.

Em relação aos projetos estratégicos, cujo *funding* foi realizado pelo aumento de capital em junho de 2020, no montante de R\$ 46,6 milhões, foram desembolsados no 2T21 R\$ 9,4 milhões, totalizando R\$ 20,4 milhões de investimento no projeto, restando o saldo de R\$ 26,2 milhões a desembolsar.

- (i) Telha Fotovoltaica - A Eternit segue dando continuidade à comprovação de sua tecnologia e nesse trimestre enviou amostras da telha fotovoltaica de concreto BIG-F10 para testes no laboratório PI Berlin, na Alemanha, para avaliação de vida útil. A expectativa é de que a primeira venda das telhas fotovoltaicas de concreto BIG-F10 ocorra no mês de agosto de 2021, ainda restrita a clientes/projetos selecionados, cumprido mais uma etapa do programa de desenvolvimento.
- (ii) Modernização do Fibrocimento - A Companhia vem cumprindo o planejamento do programa de modernização do parque industrial de fibrocimento, com destaque para ampliação da capacidade instalada das unidades do Rio de Janeiro e Goiânia, representando um adicional de 7 mil toneladas por mês, cerca de 10% da capacidade atual. A Eternit mantém a previsão de conclusão da ampliação da unidade do Rio de Janeiro para o 4T21 e da unidade de Goiânia para o 1T22.

R\$ mil	Investimento Total	Realizado
Projeto de Telhas Fotovoltaicas	5.800	5.402
Programa de Modernização do Fibrocimento	40.770	14.951
Total	46.570	20.353

Mercado de Capitais

A Eternit ingressou no Novo Mercado em 2006, nível máximo de governança corporativa da B3, sob o *ticker* ETER3.

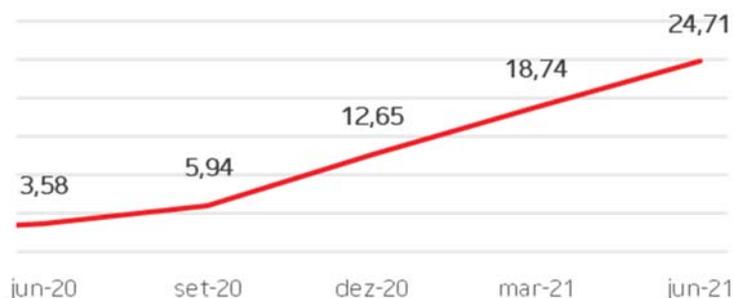
Em 30/06/2021, a Companhia apresentou valor de mercado de R\$ 1.526,5 milhões, considerando a cotação de fechamento de R\$ 24,71, representando uma valorização de 591% em relação à cotação de 30/06/2020.

O 2T21 apresentou uma negociação média diária de 3,3 milhões de ações no mercado à vista da B3, o que representou um volume médio diário de R\$ 85 milhões.

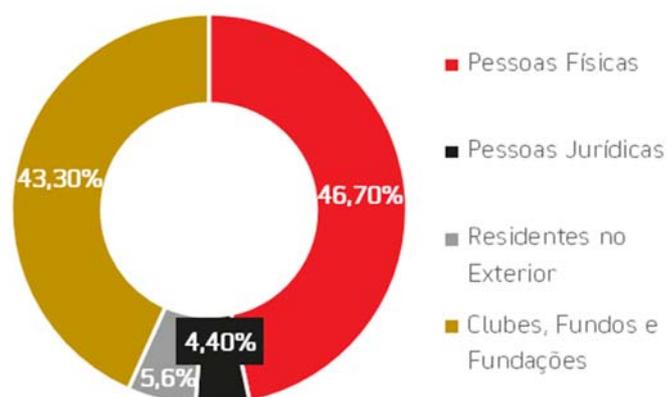
Com capital pulverizado, sem acordo de acionistas ou grupo controlador, a base acionária da Companhia encerrou o período de 30 de junho de 2021 com 26.185 acionistas. No encerramento do período, apenas três acionistas detinham mais de 5% de participação no capital social, totalizando aproximadamente 38,5% do total de ações.

Acesse o site de RI para mais informações.

Desempenho da ação ETER3 - R\$



Estrutura Acionária 30/06/2021



Eventos Subsequentes

| Homologação de crédito tributário

No mês de junho de 2021, a Companhia solicitou à RFB pedido de habilitação de crédito judicial, decorrente de decisão transitada em julgado em 11/12/2020 relativo a restituição de IRPJ e IRRF dos anos de 1998 e 1999 não prescritos, conforme Lei Complementar 118/2005.

No mês de julho/2021, através de despacho decisório, à RFB homologou o pedido no montante de cerca de R\$ 26,3 milhões. O crédito homologado não afetará o resultado e nem o balanço da Companhia, uma vez que, o seu reconhecimento aconteceu no momento do ingresso do processo judicial original.

Nesse sentido, a Companhia está apta para realizar a compensação financeira do referido crédito com outros tributos federais potencializando o caixa da Companhia.

| Redução de capital social

Em 10/08/2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a realização, através da redução de capital social, da absorção do saldo de prejuízos no montante de R\$ 57.455 amparada no artigo 173 da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A").

Anexos

ETERNIT S.A. - Em Recuperação Judicial
Balanco Patrimonial

R\$ mil

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Total do ativo circulante	394.074	238.859	621.361	486.081
Caixa e equivalentes de caixa	315	4.145	196.650	81.175
Contas a receber	77.469	51.872	157.459	89.938
Estoques	68.361	52.136	104.327	73.470
Impostos a recuperar	58.210	53.212	104.575	88.986
Partes relacionadas	182.945	68.920	-	-
Adiantamentos à Fornecedores	3.032	2.494	34.831	30.266
Outros ativos circulantes	3.742	5.284	18.305	12.907
Ativo mantido para a venda	-	796	5.214	109.339
Total do ativo não circulante	398.127	342.678	272.800	259.187
Depósitos judiciais	8.995	8.848	12.418	12.202
Impostos a recuperar	25.988	25.086	34.831	34.694
Partes relacionadas	2.004	3.447	-	-
Outros ativos não circulantes	825	814	2.281	2.270
Investimentos	236.223	192.425	-	-
Ativo de direito uso	-	-	8.462	9.149
Imobilizado	123.333	110.951	214.029	199.730
Intangível	759	1.107	779	1.142
Total do ativo	792.201	581.537	894.161	745.268

PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Total do passivo circulante	169.525	179.659	173.861	221.245
Fornecedores	24.564	31.434	44.120	60.536
Empréstimos e financiamentos	215	-	7.598	-
Partes relacionadas	72.052	71.753	-	-
Obrigações com pessoal	18.004	15.746	24.559	19.981
Impostos, taxas e contribuições a recolher	24.092	21.235	36.073	31.029
Provisão para benefício pós-emprego	2.582	2.582	7.211	7.211
Obrigações de arrendamento	-	-	5.324	4.106
Outros passivos circulantes	28.016	36.909	48.976	98.382
Total do passivo não circulante	179.700	186.978	277.200	309.012
Empréstimos e financiamentos	1.637	9.327	36.946	66.388
Partes relacionadas	40.082	44.178	-	-
Impostos, taxas e contribuições a recolher	17.761	15.938	41.161	42.356
Obrigações com pessoal	6.356	7.230	7.848	9.006
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	63.306	62.495	84.294	81.613
Provisão para benefício pós-emprego	32.337	32.378	84.320	84.686
Provisão para desmobilização da mina	-	-	7.125	7.125
Provisão para perdas em investimentos	6.038	3.249	-	-
Obrigações de arrendamento	-	-	3.165	5.070
Imposto de renda e contribuição social diferido	12.117	12.117	12.275	12.702
Outros passivos não circulantes	66	66	66	66
Total do patrimônio líquido	442.976	214.900	442.976	214.900
Capital social	495.537	385.537	495.537	385.537
Reservas de lucros	33.723	20.601	33.723	20.601
Ações em tesouraria	(174)	(174)	(174)	(174)
Prejuízos acumulados	(57.455)	(162.409)	(57.455)	(162.409)
Outros resultados abrangentes	(28.655)	(28.655)	(28.655)	(28.655)
Patrimônio líquido atribuível a acionistas controladores	442.976	214.900	443.100	215.011
Participação dos acionistas não controladores			124	111
Total do passivo e patrimônio líquido	792.201	581.537	894.161	745.268

ETERNIT S.A. - Em Recuperação Judicial (CONTROLADORA)
Demonstração de Resultados

R\$ mil	2T21	2T20	Var. %	1T21	Var. %	1S21	1S20	Var. %
Receita líquida	198.732	101.931	95,0%	194.224	2,3%	392.956	194.416	102,1%
Custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados	(124.959)	(89.360)	39,8%	(122.516)	2,0%	(247.475)	(169.897)	45,7%
Lucro bruto	73.773	12.571	486,9%	71.708	2,9%	145.481	24.519	493,3%
Margem bruta	37%	12%	25 p.p.	37%	-	37%	13%	24 p.p.
Receitas (despesas) operacionais¹	(28.036)	52.380	-153,5%	(24.980)	12,2%	(53.016)	33.973	-256,1%
Despesas com vendas	(11.947)	(7.643)	56,3%	(11.776)	1,5%	(23.723)	(15.732)	50,8%
Gerais e administrativas ²	(12.625)	(9.588)	31,7%	(13.901)	-9,2%	(26.526)	(19.946)	33,0%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(3.464)	69.611	-105,0%	697	-597,0%	(2.767)	69.651	-104,0%
Lucro (Prejuízo) antes da equivalência patrimonial (EBIT)	45.737	64.951	70,4%	46.728	-2,1%	92.465	58.492	58,1%
Margem EBIT	23%	64%	- 41 p.p.	24%	- 1 p.p.	24%	30%	- 6 p.p.
Resultado da equivalência patrimonial	20.346	(48.598)	-141,9%	20.663	-1,5%	41.009	(54.000)	-175,9%
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	66.083	16.353	304,1%	67.391	-1,9%	133.474	4.492	2871,4%
Resultado financeiro líquido	(264)	(3.721)	-92,9%	453	-158,3%	189	(6.708)	-102,8%
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	65.819	12.632	421,0%	67.844	-3,0%	133.663	(2.216)	-6131,7%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(6.174)	-	n.a	(9.413)	-34,4%	(15.587)	-	n.a
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	n.a	-	n.a	-	-	n.a
Lucro (Prejuízo) líquido do período	59.645	12.632	372%	58.431	2,1%	118.076	(2.216)	-5428%
Margem líquida	30%	12%	18 p.p.	30%	-	30%	-1%	31 p.p.

ETERNIT S.A. - Em Recuperação Judicial (CONSOLIDADO)
Demonstração de Resultados

R\$ mil	2T21	2T20	Var. %	1T21	Var. %	1S21	1S20	Var. %
Receita líquida	287.317	139.195	106,4%	270.285	6,3%	557.602	252.831	120,5%
Custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados	(154.486)	(110.921)	39,3%	(149.991)	3,0%	(304.477)	(204.787)	48,7%
Lucro bruto	132.831	28.274	369,8%	120.294	10,4%	253.125	48.044	426,9%
Margem bruta	46%	20%	26 p.p.	45%	1 p.p.	45%	19%	26 p.p.
Receitas (despesas) operacionais	(48.150)	(5.947)	709,7%	(42.046)	14,5%	(90.196)	(34.335)	162,7%
Despesas com vendas	(25.189)	(12.526)	101,1%	(18.617)	35,3%	(43.806)	(23.150)	89,2%
Gerais e administrativas ¹	(21.202)	(15.606)	35,9%	(21.085)	0,6%	(42.287)	(34.054)	24,2%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(1.759)	22.185	-107,9%	(2.344)	-25,0%	(4.103)	22.869	-117,9%
Lucro (Prejuízo) antes da equivalência patrimonial (EBIT)	84.681	22.327	279,3%	78.248	8,2%	162.929	13.709	1088,5%
Margem EBIT	29%	16%	13 p.p.	29%	-	29%	5%	24 p.p.
Resultado financeiro líquido	(9.091)	(5.065)	79,5%	2.534	-458,8%	(6.557)	(10.661)	-38,5%
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	75.590	17.262	337,9%	80.782	-6,4%	156.372	3.048	5030,3%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(16.366)	(4.576)	257,6%	(22.344)	-26,8%	(38.710)	(4.937)	684,1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	431	(129)	-434,1%	(4)	n.a	427	(410)	-204,1%
Lucro (Prejuízo) líquido do período	59.655	12.557	375%	58.434	2,1%	118.089	(2.299)	-5237%
Margem líquida	21%	9%	12 p.p.	22%	- 1 p.p.	21%	-1%	22 p.p.

ETERNIT S.A. - Em Recuperação Judicial
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

R\$ Mil - Acumulado	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	133.663	(2.216)	156.372	3.048
Ajustes para conciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:				
Resultado da equivalência patrimonial	(41.009)	54.000	-	-
Depreciação e amortização	5.475	2.536	8.296	8.891
Resultado na baixa de ativos imobilizados e intangíveis	-	(864)	2.561	(864)
Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber	(47)	619	(239)	1.430
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido dos estoques	139	(5)	(1.212)	11.529
Perda estimada para redução ao valor recuperável	-	(71.635)	(2.194)	(25.602)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	811	1.683	2.681	1.024
Provisão para benefício pós-emprego	(41)	-	(366)	-
Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial	972	1.126	5.497	307
Amortização do direito de uso	-	-	-	567
Variação líquida das despesas antecipadas	-	1.851	-	2.139
	99.963	(12.905)	171.396	2.469
Redução (aumento) nos ativos operacionais:				
Contas a receber	(25.550)	(6.745)	(68.605)	(36.168)
Partes relacionadas a receber	(113.896)	(33.179)	-	-
Estoques	(16.364)	34.447	(29.645)	36.071
Tributos a recuperar	(5.478)	(512)	(16.067)	(6.202)
Depósitos judiciais	(147)	(383)	(216)	(446)
Outros ativos	994	2.261	(9.975)	(3.375)
Disponível para venda	796	-	104.125	-
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	(6.937)	426	(16.720)	4.990
Partes relacionadas a pagar	(4.623)	(17.340)	-	-
Impostos, taxas e contribuições a recolher	1.942	3.679	50	4.041
Obrigações com pessoal	1.384	2.135	3.420	1.782
Benefício pós-emprego	-	(305)	-	448
Outros passivos	(8.893)	(373)	(49.406)	2.464
Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações	(76.809)	(28.794)	88.357	6.074

Juros pagos	(64)	(327)	(1.517)	(502)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(13.268)	-	(35.391)	(3.091)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(90.141)	(29.121)	51.449	2.481
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Mútuo com empresas ligadas a receber	1.336	-	-	-
Adições ao ativo imobilizado e intangível	(17.509)	(1.378)	(21.911)	(4.110)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(16.173)	(1.378)	(21.911)	(4.110)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos e financiamentos	569	27.600	1.594	47.721
Amortização de empréstimos e financiamentos	(8.085)	(47.117)	(24.361)	(66.619)
Operações com arrendamento	-	-	(1.296)	(539)
Aumento do Capital Social	110.000	46.570	110.000	46.570
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	102.484	27.053	85.937	27.133
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	(3.830)	(3.446)	115.475	25.504
No início do exercício	4.145	3.871	81.175	9.358
No fim do exercício	315	425	196.650	34.862
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	(3.830)	(3.446)	115.475	25.504